

# O ESTADO DA ARTE DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA META-ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DA UFSC

Florianópolis/SC – 02/05/2010

Fernando José Spanhol  
Universidade Federal de Santa Catarina – spanhol@led.ufsc.br

Kelly Cristina Benetti Tonani Tosta  
Universidade Federal da Fronteira Sul/Universidade Federal de Santa Catarina –  
kellytosta@uffs.edu.br

Kamil Giglio  
Universidade Federal de Santa Catarina – kamilgiglio@hotmail.com

Patrícia de Sá Freire  
Universidade Federal de Santa Catarina – patriciasafreire@terra.com.br

Categoria: Pesquisa e Avaliação

Setor Educacional: Educação Universitária

Natureza do Trabalho: Relatório de Pesquisa

Classe: Investigação Científica

## **RESUMO**

*A EaD está se tornando cada vez mais global, tendo como um dos fatores causadores a evolução das mídias eletrônicas, visto que o atendimento ao aluno tornou-se possível em qualquer localidade do mundo, desde que este tenha como acessar a tecnologia. A UFSC é considerada destaque no âmbito da produção científica na área de EaD, concentrando 49% da produção de teses e dissertações no Brasil. Por esse motivo, esse artigo visa levantar a produção científica de teses e dissertações defendidas na instituição entre 1998 e 2008. Para isso foi conduzida uma pesquisa bibliométrica com abordagem quantitativa. Conclui-se que 77,2% dos trabalhos são provenientes do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, o tema mais abordado são as análises de caso, seguidos de avaliação, tecnologia e formação de professores. Longe de esgotar o tema, o artigo abre caminhos para novas pesquisas na área.*

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação a Distância, Produção Científica, Estudo Bibliométrico.

## 1 INTRODUÇÃO

São perceptíveis o crescimento e a diversidade da EaD – seja no número de tipos de indivíduos que aprendem fora das salas de aula tradicionais, na variedade dos que prestam esse serviço ou na faixa e efetividade das distintas tecnologias que servem como ferramentas de ensino. A EaD está se tornando cada vez mais global, criando uma quantidade expressiva de novas alianças graças à associação de instituições educacionais tradicionais com empresas, governos e organizações internacionais para oferecer e utilizar o ensino a distância.

A evolução das mídias eletrônicas pode ser considerada uma das maiores responsáveis pela maximização do uso de sistemas de EaD. Visto que o atendimento ao aluno tornou-se possível em qualquer localidade do mundo, desde que este tenha como acessar a tecnologia e, principalmente, em “tempo real”, a utilização da EaD em programas educacionais vem aumentando consideravelmente com o passar dos anos.

Diante do crescimento dessa modalidade e da perspectiva de um futuro otimista para a EaD, percebe-se que nem todas as instituições estão conseguindo obter resultados favoráveis, visto que o planejamento de cursos nesta modalidade difere do meio presencial. O desafio é utilizar a EaD de forma mais sistemática, integrada à estrutura educacional da região, de modo a melhorar a qualidade, eficácia e eficiência da educação e do treinamento, provendo oportunidades educacionais mais amplas e variadas (UNESCO, 1997). Por isso, a realização de pesquisas nesse campo vem contribuir com soluções para esse panorama, buscando atender essas lacunas e preparar qualificadamente profissionais para atuar na EaD e principalmente fazendo a ciência avançar.

De um modo geral, a ciência é uma constante busca por verdades, ou seja, não há uma verdade definitiva. De acordo com Koche (1997), a ciência hoje não pretende taxar seus resultados como verdadeiros, mas consciente de sua falibilidade, busca saber sempre mais, aproximando-se da verdade. Mesmo assim, essa verdade é temporária, até que se obtenha novos resultados, renovando constantemente seus métodos e teorias.

Vieira (2003) explica que a renovação e o vigor da produção acadêmica no âmbito de cada programa de pós-graduação e pesquisa ocorre essencialmente pela própria produção e pelo que ela reflete na forma de publicação científica. Saindo das fronteiras de cada programa, e reunindo a produção de todos eles, se obtém uma referência mais ampla, diversificada e representativa da produção acadêmica de determinada área.

Conforme Cardoso et al (2005, p. 35),

mapear e conhecer trabalhos acadêmicos publicados em determinada área por meio de revisões sistemáticas é uma das formas de possibilitar a avaliação e a reflexão desses trabalhos e da área em questão. Embora uma das principais razões de sua crescente aplicação se deva à necessidade de direcionar recursos de instituições educacionais e governamentais para pesquisa, tal análise permite detectar indicadores, tendências e vieses de cada área. As revisões são em geral feitas por técnicas tradicionais no meio acadêmico, como a análise bibliométrica.

Segundo os autores, a análise bibliométrica é parte importante do processo de compreensão da ciência, e se acompanhada de pesquisas qualitativas, seus resultados ganham maior abrangência na interpretação.

Para Santos et al (2007, p.5),

os indicadores de produção científica de um país ou de uma instituição permitem obter uma visão detalhada dessa produção e, por meio deles, pode-se observar o estado da ciência e da tecnologia, proporcionando algo como um *raio-x* da atividade técnico-científica, numa linguagem que permite comparar a produção de um país em relação à de outro ou ao do restante do mundo, entre instituições e também de cientistas entre si.

Assim, esse artigo visa levantar a produção científica de teses e dissertações defendidas na Universidade Federal de Santa Catarina, uma vez que a UFSC é considerada destaque no âmbito da produção científica na área de EaD. Segundo o ABRAEAD (2008), a UFSC concentra 49% da produção de teses e dissertações no Brasil de 1999 a 2002, totalizando 461 das 939 teses e dissertações. Cabe ressaltar que a USP aparece em segundo lugar com 9% da produção.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com a introdução do uso de computadores e da Internet, se ampliam as oportunidades de estudar a distância. Para Moore e Kearsley (2007, p. 2) “a educação a distância é o aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do local de ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação por meio de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais”. Este é o conceito adotado por este estudo.

Todavia a modalidade a distância não é um fato tão recente quanto parece à primeira vista. Sua aplicação antecede a aplicação da informática, como demonstra.

A EaD no Brasil remonta ao início do século XX, com as referências mundiais da britânica Open University e a Fern Universität alemã, sendo que as duas tinham muitos pontos de divergência quanto à sua missão e prática.

No Brasil, os destaques iniciais de iniciativas universitárias de cursos de graduação por EaD são a Universidade Federal do Mato Grosso e a Universidade Federal de Santa Catarina, no início da década de 90. O foco dos cursos criados à época era a formação de novos professores e atender às necessidades daqueles já em exercício na Educação Básica.

Porém, de acordo com Spanhol (2007), a EaD somente foi destacada e institucionalizada em 20 de dezembro de 1996 com a Lei 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), cujo artigo 80 afirma: “O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a vinculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada”.

Com isso, a EaD tende a se tornar, cada vez mais, um elemento regular e necessário aos sistemas educativos, não somente para atender demandas específicas, mas também para estabelecer-se como função de grande importância, especialmente na educação da população adulta, pela demanda

crescente aos cursos supletivos, formação continuada (“*lifelong learning*”) e pós-graduação (VIANNEY; BARCIA; LUZ, 2006).

Entretanto, todos os programas eficazes de EaD precisam de um planejamento inicial criterioso dos objetivos propostos, do perfil e das necessidades dos alunos. A tecnologia apropriada só deve ser selecionada uma vez que se tenha feito uma análise crítica de sua adequação aos objetivos e ao conteúdo do curso, das formas pelas quais será utilizada, e da disponibilidade de uso por parte dos alunos (QUEIROZ, 2002).

É importante destacar a tendência de crescimento da EaD no Brasil, que segundo Bielschowsky (2008), em 2007 a ABED -Associação Brasileira de Educação a Distância calcula que mais de 2 milhões de brasileiros ingressaram na EaD. O autor destaca ainda que nesse mesmo período, segundo o INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira houve um aumento de 400% nas matrículas nesta modalidade.

Só em Santa Catarina, de acordo com dados do ABRAEAD (2008), o número de alunos matriculados passou de 20.392 em 2004 para 32.990 em 2007, o que representa um crescimento de aproximadamente 62%. No Brasil, esse número passou de 159.366 alunos em 2004 para 727.657 alunos em 2007 matriculados em cursos de graduação e pós-graduação, o que totaliza um aumento de 356% aproximadamente. Isso é consequência também de uma política governamental de ampliação da Educação Superior, que é uma tendência não só do Brasil como dos demais países da América Latina.

## 2.1 EaD na UFSC

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é uma das instituições que aderiram à metodologia de ensino a distância. Criada em 1960, a UFSC consolidou-se como uma instituição de ensino superior de destaque no Brasil e na América Latina, figurando em diversos *rankings* de melhores universidades sob diversos critérios. Uma pesquisa publicada pelo Conselho Superior de Investigação Científica (CSIC), órgão de pesquisa vinculado ao governo da Espanha, que avalia as universidades quanto à formação de novas pesquisas e tecnologias, posiciona a UFSC em 7º lugar entre as universidades da América Latina (CSIC, 2008).

É protagonista de muitas ações no campo da pesquisa e produção científica, nos intercâmbios e projetos de mobilidade acadêmica e nas trocas constantes de experiências com investigadores e organismos de alta competência.

A UFSC é pioneira em educação a distância no Brasil, iniciando a atuação em 1985, e sua expansão entre 1996 e 1999, sempre atuando em programas de educação continuada, esta extensão virtual do seu campus para mais de 23 cidades do território nacional. Esta competência adquirida permitiu que a Universidade obtivesse o credenciamento pleno junto ao Ministério da Educação para oferta de graduação e pós-graduação *lato sensu* nas áreas de sua competência em conformidade com a autonomia universitária.

Os cursos oferecidos na modalidade a distância são voltados para a pesquisa e a implementação de modelos e estratégias em EaD, utilizando principalmente ambientes virtuais de aprendizagem por Internet e redes de comunicação interativas em áudio e vídeo, por videoconferência. Com o uso

de sistemas de transmissão de aulas via satélite com recepção aberta, a UFSC já ofereceu simultaneamente programas de educação continuada para alunos, organizados em mais de 527 cidades (BOLZAN, 1998; SPANHOL, 1999, 2007; VIANNEY; BARCIA; LUZ, 2006).

A proposta da UFSC para a EAD era a de estimular o desenvolvimento de competências em novos produtos de ensino superior a distância, junto às universidades que já estão autonomamente vocacionadas para a área e a de estabelecer redes regionais, nacionais e internacionais de universidades, para fomentar novas iniciativas.

A expansão da EaD da UFSC, também para estes autores, está alicerçada na parceria com empresas e instituições que possam compartilhar estruturas de telecomunicação e de docência qualificada, para os objetivos estratégicos da UFSC.

A gestão institucional da EaD na UFSC é feita pela CEAD - Coordenadoria de Educação a Distância da UFSC – que esta vinculada ao Departamento de Ensino de Graduação (DEG), e responde pelas atividades técnicas, acadêmicas e pedagógicas dos cursos de graduação ofertados nessa modalidade pela instituição.

Hoje a UFSC, segundo dados documentais, oferta 13 cursos de graduação na modalidade a distância:

- a) 7 do Programa UAB - Administração, Biológicas, Contábeis, Econômicas, Filosofia, Letras-Espanhol e Letras-Português;
- b) 2 LIBRAS - Letras-LIBRAS licenciatura e Letras-LIBRAS bacharelado;
- c) 1 PROJETO PILOTO DA UAB – Administração; e
- d) 3 PRÓ-LICENCIATURA - Física, Matemática e Matemática para a UNIVIMA.

Oferece também 2 especializações, pelo Programa UAB: Controle da Gestão Pública e Formação de Professores de Tradução Literária.

De um modo geral, desde 2005, foram ofertadas 7134 vagas para cursos, na modalidade a distância, da UFSC, sendo 2650 destas vagas destinadas ao Programa UAB (em 2007 foram ofertadas 2400 vagas para 7 cursos de graduação e 250 vagas para 2 cursos de especialização).

Sendo assim, a UFSC integra o Programa UAB – Universidade Aberta do Brasil, que é uma iniciativa criada em 2005, com o propósito de capacitar professores da educação básica.

De acordo com a UAB (2009):

O objetivo do sistema UAB é desenvolver a modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País, além de ampliar o acesso à educação superior pública levando tais cursos às diferentes regiões do país. É objetivo, também, oferecer cursos superiores para capacitação de dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e apoiar a pesquisa em metodologias inovadoras de ensino superior respaldados em tecnologias de informação e comunicação. Além disso, pretende-se atingir objetivos sócio-educacionais com a colaboração da União com entes federativos, e estimular a criação de centros de formação permanentes por meio dos pólos de apoio presencial.

Atendendo a estes objetivos, em 2009, serão ofertadas na UFSC, 4320 vagas para 15 cursos UAB, sendo 1830 vagas para 7 cursos de graduação - 2 novos, Administração Pública e Letras-Ingês, e 5 reedições, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Física e Matemática; e 780 vagas para 4 cursos de pós-graduação *lato sensu*, sendo 3 novos, Formação de Professores de Matemática, Gestão de Bibliotecas Escolares e Gestão Pública Municipal, e 1 reedição, Controle da Gestão Pública.

Neste ano serão incluídas também 1710 vagas para 4 novos cursos de extensão: Educação de Jovens e Adultos, Gênero e Diversidade na Escola, Educação Integral e Integrada e Educação na Diversidade e Cidadania.

A UFSC participa do Projeto UAB desde sua criação, e atende, nesse âmbito, um total de 55 pólos, sendo 12 em Santa Catarina e os demais distribuídos no restante do país.

Cabe destacar que todo o conhecimento acumulado com a experiência da UFSC em EaD tem contribuído também para os cursos presenciais, seja proporcionando um espaço de pesquisa para os alunos ou principalmente na utilização dos materiais preparados para a modalidade a distancia no presencial.

O maior exemplo aconteceu em 2009, com o início da utilização do Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem como apoio ao presencial em todos os cursos da instituição.

### 3 MÉTODO

Esse tipo de estudo é classificado na área da bibliometria, e trabalha especificamente com a área de educação a distância.

De acordo com Macias-Chapula (1998), a bibliometria estuda os aspectos quantitativos da produção, da disseminação e do uso da informação registrada. Para Guedes e Borshiver (2005):

bibliometria é uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, especialmente em sistemas de informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e de produtividade, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de uma determinada comunidade científica ou país (GUEDES; BORSHIVER, 2005, p. 15).

Esse estudo está inserido na Teoria Epidêmica de Goffman, que segundo Guedes e Borshiver (2005), fundamenta-se na analogia entre a transmissão de uma doença infecciosa e a transmissão e desenvolvimento de idéias, informações registradas, em uma comunidade científica. Segundo esse modelo, as idéias científicas são infecciosas e transmitidas de forma direta, dialogada, ou em artigos de periódicos, para um determinado público.

Por meio de análise matemática, Goffman foi capaz de prognosticar as condições de “controle” da epidemia, ou seja, a razão de crescimento e de declínio, de uma dada área do conhecimento, e permitiu definir as condições sob as quais a epidemia declinaria e se tornaria estável (PAO apud GUEDES; BORSHIVER, 2005). Segundo Goffman (apud GUEDES; BORSHIVER, 2005), sua teoria possibilita estimar os níveis de importância de linhas de pesquisa,

em uma determinada área de assunto, e prognosticar o comportamento dessas linhas de pesquisas.

Vergara (1997) propõe a categorização da pesquisa quanto aos fins e quanto aos meios. Quanto aos fins, essa pesquisa pode ser classificada como: quantitativa e descritiva. Em relação à classificação quanto aos meios: bibliográfica.

A pesquisa em questão foi descrita de caráter predominantemente quantitativo. A pesquisa apresenta a forma de abordagem quantitativa, que utiliza dados numéricos e estatísticos para garantir sua representatividade. Essa pesquisa teve ainda caráter qualitativo, pois a pesquisadora participa, compreende e interpreta os dados coletados na pesquisa (CHIZZOTTI, 2001).

Apresenta-se como descritiva, a qual expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno (VERGARA, 1997).

Em relação aos meios caracteriza-se segundo Lakatos e Marconi (1991) como pesquisa bibliográfica, que é apresentada como sendo de fontes secundárias, e abrangendo toda a bibliografia já publicada em relação ao tema em estudo.

A coleta de dados foi feita por meio do acesso ao banco de dados da Biblioteca Universitária - BU da UFSC. A escolha foi intencional, uma vez que esse banco de dados concentra todas as teses e dissertações defendidas na instituição.

Foram analisados todos os trabalhos – teses e dissertações defendidas na Universidade Federal de Santa Catarina – disponíveis entre 1998 e 2008, que continham os termos “educação a distância” ou “ensino a distância” ou ainda “EaD” no título ou nas palavras-chave. Por meio do sistema de busca do endereço eletrônico da BU foi digitado cada um dos termos, por meio dos quais obteve-se a listagem de 189 trabalhos.

Após a coleta de dados figura a seção de tratamento. Os dados obtidos foram tratados estatisticamente por meio da análise descritiva, com a exposição de medidas como frequência absoluta, frequência relativa e média. De acordo com Barbeta (2005), o conceito de média é a soma dos valores dividida pelo número de valores observados. Também se utilizou o cruzamento de dados para análises mais completas.

Desta maneira, foi possível medir a contribuição da produção desta instituição para a área de educação a distância, comprovando bibliometricamente as análises realizadas.

#### 4 ANÁLISE DOS DADOS

O primeiro critério utilizado para a análise dos trabalhos foi o nível, como mostra a tabela 1.

Tabela 1: Nível

Nível	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Mestrado	149	78,8%
Doutorado	40	21,2%
Total	189	100,0%

Fonte: dados primários.

Nota-se que, conforme esperado, o volume maior é de dissertações de mestrado, com 78,8% da produção, enquanto 21,2% foram teses de doutorado.

A segunda análise realizada diz respeito ao Programa de Pós-Graduação onde o trabalho foi defendido em relação ao nível, como mostra a tabela 2.

Tabela 2: Programa x nível

Programa	doutorado	mestrado	Total geral
CPGA	0	6	6
PEN	1	0	1
PPEGC	3	1	4
PPGCC	0	13	13
PPGE	4	12	16
PPGECT	1	1	2
PPGEP	30	116	146
PPGICH	1	0	1
Total geral	40	149	189

Fonte: dados primários.

A partir dessa tabela nota-se o destaque indiscutível do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - PPGE, que concentra 77,2% da produção total, sendo 116 dissertações e 30 teses sobre o tema. Em segundo lugar apresenta-se o Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE, com 8,5% da produção, sendo 4 teses e 12 dissertações. Logo na sequência figura o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Computação – PPGCC, com 6,9% da produção. Os demais programas não apresentam produção significativa.

Em relação aos orientadores dos trabalhos, destacam-se os professores Alejandro Rodriguez Martins, com 12,7% dos trabalhos e o professor Francisco Antonio Pereira Fialho, com 10,1% das orientações.

Por fim, foram analisadas as áreas afins da educação a distância estudadas em cada um dos trabalhos, por meio da análise do resumo e das palavras-chave. Os resultados estão na tabela 3.

Tabela 3: Áreas afins abordadas

área afim	Nível		Total geral
	doutorado	mestrado	
Acessibilidade		2	2
ambiente de aprendizagem	4	11	15
análise de caso	7	43	50
avaliação	9	14	23
biblioteca	1	1	2
comunidade virtual		2	2
cooperativismo	1		1
criação de curso		9	9
enfoque filosófico		1	1
enfoque psicanalítico		1	1
enfoque teórico	3	3	6



evasão		1	1
formação de professores	3	19	22
gestão	1	3	4
gestão - estrutura		1	1
gestão - finanças		2	2
interatividade	1	3	4
marco regulatório		2	2
parceria empresa-escola		1	1
perfil aluno	1	1	2
tecnologia - suporte	4	15	19
tecnologia - videoconferencia		6	6
trabalho docente	4	8	12
tutoria	1		1
Total geral	40	149	189

Fonte: dados primários.

Percebe-se que os estudos de caso detêm o maior número de trabalhos, sendo 43 dissertações e 7 teses. Destacam-se também os temas avaliação (23 trabalhos) tecnologia (19 sobre tecnologias de suporte em geral e 6 sobre videoconferência), formação de professores/trabalho docente (22 e 12 respectivamente) e ambientes de aprendizagem (15 trabalhos) com volume significativo de trabalhos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação a Distância tem sido amplamente discutida tanto no cenário nacional quanto internacional. É uma linha de pesquisa que vem se consolidando nos últimos tempos como área de interesse de pesquisadores e instituições de ensino, o que se reflete na produção de teses e dissertações.

A análise realizada não pretende esgotar o tema, mas abrir caminhos. A partir da análise realizada é possível demonstrar a diversidade e amplitude das pesquisas na área de Educação a Distância defendidas na UFSC. Certamente uma análise mais detalhada poderia definir outros aspectos importantes, como a profundidade dos estudos encontrados, sua linha metodológica, a consistência de seu embasamento teórico, entre outros aspectos.

Além disso, sugere-se que esse estudo seja feito em outras instituições e ainda com as publicações em periódicos de impacto científico relacionados à área, para que se tenha uma noção mais precisa da produção intelectual geral sobre o tema.

## REFERÊNCIAS

- ABRAEAD – **Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância**. 4.ed. São Paulo: Instituto Monitor, 2008.
- BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 5. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2005.
- BIELSCHOWSKY, Carlos Eduardo. O crescimento da educação a distância no Brasil. In: ABRAEAD – **Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância**. 4. ed. São Paulo: Instituto Monitor, 2008.

- BOLZAN, R. **O conhecimento tecnológico e o paradigma educacional**. 1998. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1998.
- BU –UFSC – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (Florianópolis). **Site institucional da Biblioteca Universitária**. Disponível em <<http://www.bu.ufsc.br>> Acesso em 15 de junho de 2009.
- CARDOSO, R. L.; MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v. 45, n. 2, p. 34-45, abr/jun 2005.
- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- CSIC - CONSELHO SUPERIOR DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA. **Ranking of world universities**. Disponível em: <[http://www.webometrics.info/top100\\_continent.asp?cont=latin\\_america](http://www.webometrics.info/top100_continent.asp?cont=latin_america)>. Acesso em: 06 ago. 2008.
- GUEDES, V.; BORSCHIVER, S. **Bibliometria**: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: CINFORM - Encontro Nacional de Ciência da Informação VI, 2005, Salvador - Bahia. Disponível em: <<http://dici.ibict.br/archive/00000508/01/VaniaLSGuedes.pdf>>.
- KOCHE, J. C. **Fundamentos da metodologia científica**: teoria da ciência e prática da pesquisa. 14.ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
- LAKATOS, E. V., MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciométrica e sua perspectiva nacional e internacional. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, mai/ago 1998.
- MOORE, M. G; KEARSLEY, G. **Educação a distância**: uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- QUEIROZ, Vera C. Avaliando a EAD. Seminário. 2002. Disponível em: <<http://www.rau-tu.unicamp.br/nou-rau/ead/document/?down=22>>. Acesso em: 10 fev 2008.
- SANTOS, R. N. M.; NOZAKI, P. ; IGAMI, M. P. Z. ; BRESSIANI, J. C. ; KOBASHI, N. Y. **Mapeamento da produção científica do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares de São Paulo**. In: CINFORM: Encontro Nacional de ensino e pesquisa da informação, 2007, Salvador. Informação, humanismo e desenvolvimento científico e tecnológico. Salvador : UFBA, 2007.
- SPANHOL, Fernando José. **Estruturas tecnológica e ambiental de sistemas de videoconferência na educação a distância**: estudo de caso do Laboratório de Ensino a Distância da UFSC. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) Área Mídia e Conhecimento. PPEGP/UFSC. Florianópolis, 1999.
- SPANHOL, Fernando José. **Crterios de avaliação institucional para pólos de Educação a Distância**. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) Área Mídia e Conhecimento. PPEGP/UFSC. Florianópolis, 2007.
- UAB (Brasília). **Site institucional**. Disponível em: <<http://uab.capes.gov.br/>>. Acesso em: 16 maio 2008.
- UFSC – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (Florianópolis). **Site institucional**. Disponível em <<http://www.ufsc.br>> Acesso em 17 de junho de 2008.
- UNESCO. **Aprendizagem aberta e a distância**: perspectivas e considerações políticas educacionais. Florianópolis: Imprensa Universitária, UFSC, 1997.
- VERGARA, S. M. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 1997.
- VIANNEY, João; BARCIA, Ricardo Miranda; LUZ, Rodolfo Joaquim Pinto da. **Universidade Virtual**: oportunidade de crescimento ou ameaça para as instituições de ensino superior? **Revista Estudos**. n. 26. ago. 2006. Disponível em: <<http://www.abmes.org.br/Publicacoes/Estudos/26/vianney.htm>> Acesso em 16 mai 2007.
- VIEIRA, F. G. D. Narciso sem espelho: a publicação brasileira de marketing. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v. 43, n. 1, p. 81-90, jan/mar 2003.
- YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookmark, 2001.